



UNIDADE DIDÁTICA

**O LUGAR DELAS É ONDE ELAS QUISEREM(!?): A MATERIALIDADE
FÍLMICA COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA**

Marta Richciki Camargo

Orientadora: Profa. Dra. Luciane Thomé Schröder

MARTA RICHCIKI CAMARGO

**O LUGAR DELAS É ONDE ELAS QUISEREM(!?): A MATERIALIDADE
FÍLMICA COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA**

Material elaborado como parte integrante da Dissertação *O lugar delas é onde elas quiserem(!?): a materialidade fílmica como prática pedagógica*, defendida no ano de 2023, na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), constituindo proposta de produção de material didático para o Ensino Fundamental, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo Programa de Mestrado Profissional em Letras (Profletras) – rede nacional.

Linha de ação: Teorias da linguagem e ensino

Orientadora: Profa. Dra. Luciane Thomé Schröder

CASCADEL

2023

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
UNIDADE DIDÁTICA	5
Módulo I.....	5
Módulo II.....	6
Módulo III.....	7
Módulo IV	8
Módulo V	9
Módulo VI	10
CONCLUSÃO E SUGESTÕES.....	11
REFERÊNCIAS.....	12

APRESENTAÇÃO

Caro(a) professor(a),

Esta unidade didática é resultado de uma proposta de caráter propositivo (não interventivo) idealizada para alunos/alunas do 7º ano do Ensino Fundamental II e, desenvolvida no Programa de Mestrado Profissional em Letras (Profletras), no período de 2022/2023, sobre o tema Gestos de leitura: uma conversa sobre os sujeitos na tela. Os objetivos são: a partir do filme *Os Croods*, propiciar gesto de leitura que problematizem as evidências do discurso em funcionamento, possibilitando assim, observar a constituição dos sentidos; ler, interpretar e compreender discursos que afetam a imagem do sujeito-feminino; refletir sobre os ditames presentes na materialidade fílmica que determinam e implicam sobre a identidade feminina.

Esta unidade didática propõe atividades que priorizam o desenvolvimento de gestos de leitura, numa perspectiva discursiva. A elaboração deste material partiu da concepção de práticas de compreensão e interpretação sobre uma materialidade fílmica. Este material se divide em VI módulos e está organizado da seguinte maneira: no módulo I apontam-se questionamentos que possibilitam o diálogo sobre a obra cinematográfica; no módulo II usa-se o cinema como materialidade pedagógica; no módulo III: enfatizam-se as personagens presente na materialidade fílmica; módulo IV: ressalta-se as personagens femininas – mulheres na tela; no módulo V: acentua-se, por meio de atividades de interpretação e compreensão, o vai e vem ou vem e vai dos efeitos de sentido; no módulo VI: possibilita-se momentos que provoquem a inquietação por meio do diálogo reflexivo.

Pretende-se, com este material, contribuir com a melhoria do ensino de leitura no Ensino Fundamental II. Destaca-se que o material pode ser replicado ou adaptado a diferentes realidades pedagógicas, em cada contexto de ensino e aprendizagem. A unidade didática foi pensada/planejada levando em consideração o exercício da reflexão a partir da mediação da/do professora/professor a fim de desenvolver gestos de leitura de modo a exercitar o posicionamento crítico-interpretativo das alunas/dos alunos, exercitando a possibilidade dela/dele (re)construir efeito de sentidos frente aos discursos estabilizados nesse *corpus* e, assim, atualizar discussões emergentes e oriundas do seio social.

Pensando em gestos de leitura, na perspectiva discursiva, a AD contribui significativamente, dado que, ela “[...] visa a compreensão na mesma medida em que visa explicitar a história dos processos de significação, para atingir os mecanismos de sua produção” (Orlandi, 2012, p. 159). À vista disso, ao pensar em gesto de leitura discursiva é preciso levar em conta que o sentido pode ser outro e é válido problematizá-lo para colocar em movimento o processo de significação. Enfim, a AD pode favorecer contribuições para o desenvolvimento do exercício de interpretação e compreensão.

Assim, espera-se que o material propositivo possa contribuir significativamente no processo de ensino e aprendizagem dos educandos e, possibilitar aos docentes, uma estratégia didática a mais a ser utilizada no fazer pedagógico. Boa leitura e bom aproveitamento do material.

UNIDADE DIDÁTICA

Módulo I

Diálogo sobre obras cinematográficas e um pouco mais (2h/aulas)

- Inicialmente, faz-se uma sondagem a partir dos seguintes questionamentos orais aos discentes: a) Quem já foi ao cinema?; b) Gostam de assistir filmes?; c) Quais filmes costumam assistir?; d) Gostam de desenho de animação? Quais?; e) Já ouviram falar no estúdio DreamWorks?; f) Sabem citar o nome de algum filme que o estúdio DreamWorks produziu?; g) Já assistiram ao filme *Os Croods*?

Após o diálogo introdutório, organiza-se a turma para assistirem o longa-metragem *Os Croods*.

Módulo II

O cinema na escola (3h/aulas)

- Após assistir ao filme, a professora fará as seguintes perguntas (oralmente): a) Gostaram do filme?; b) Teve alguma cena que você achou interessante? Qual? Por quê?; c) Há alguma cena que pode ser relacionada com seu contexto familiar (sua realidade).

Módulo III

As personagens em cena (3h/aulas)

- Divide-se a turma em pequenos grupos, cada grupo irá olhar para uma personagem (vovó, Grug, Ugga, Eep, Thunk, Sandy e Guy). No primeiro momento, abre-se espaço ao diálogo livre nos grupos (5 a 10 minutos). Em seguida, entrega-se para cada grupo as seguintes perguntas: a) Descreva as características de sua personagem (características físicas, emocionais e comportamentais); b) Observe a roupa que sua personagem usa, a qual animal está sendo relacionada?; c) A personagem e o animal relacionado à roupa tem alguma semelhança em relação às atitudes/comportamentos? Quais?; d) Por que será que há tal relação entre a personagem e o animal?
- As perguntas devem ser respondidas em uma folha de caderno e ser entregue à professora no final do debate.
- Após os grupos terminarem de responder as perguntas, organiza-se os alunos/as alunas em um grande círculo para dialogarmos a respeito das perguntas que cada grupo recebeu. A professora sorteia o nome das personagens. A cada personagem sorteada o grupo irá ler/apresentar à turma as respostas elaboradas.

Depois que todos os grupos apresentaram suas respostas, oportuniza-se espaço para contribuições de outros grupos sobre cada personagem, isto é, se algum aluno/aluna gostaria de fazer observações em relação a alguma personagem apresentada por outro grupo.

Módulo IV

Mulheres na tela (3h/aulas)

- Neste momento, foca-se a discussão nas personagens femininas.
- Para iniciar o diálogo reflexivo, a professora projeta no data show a imagem de cada personagem feminina.
- A cada personagem apresentada, a professora questionará as alunas/os alunos sobre as vestimentas, bem como: os acessórios (bengala da vovó), o animal associado a cada roupa, a faixa etária que cada mulher representa a partir de sua vestimenta e a relação de convivência entre as personagens.

Ao terminar de observar cada personagem, questionar os alunos/as alunas sobre as características que são associadas a cada figura feminina, perguntar sobre os possíveis estereótipos que estão atrelados a cada uma, explorando como simbolicamente eles representam normas sociais.

Módulo V**Vai e vem ou vem e vai dos sentidos (2h/aulas)**

- Organiza-se as alunas/os alunos em duplas para responderem, em folhas de caderno, as seguintes perguntas: a) Como é a relação das personagens Grug e vovó? Descreva uma cena para exemplificar o relacionamento deles; b) Como é a relação das personagens Grug e Eep? Escolha uma cena para exemplificar a relação entre pai e filha; c) No início do filme vemos Uggah banhando os membros da família, por que será que cabe a ela tal tarefa? E lá na sua casa, como é a divisão de tarefas?; d) Por que Grug conta só histórias de terror? Explique; e) Observe os seguintes enunciados: “Eep, era para esperar meu sinal”, “Você está sendo tão dramática”, “Meninas bonitas esperam meu sinal”. Tais enunciados foram proferidos pelo pai Grug. Pensando na cena, o que seria o “sinal”? Por que o pai diz que Eep está sendo dramática? Por que Grug diz à filha Sandy que “meninas bonitas esperam o sinal”? O que significar ser uma “menina bonita”?

Ao término, as alunas/os alunos devem entregar a folha com as respostas à professora.

Módulo VI

Provocar a inquietação por meio do diálogo reflexivo (3h/aulas)

- Organizar os alunos/as alunas em duplas (mesmas duplas do momento 5). Devolve-se a cada dupla as folhas com as respostas realizadas na aula anterior, as duplas devem apresentar oralmente suas respostas à turma. Ao final, depois que todas as perguntas foram contempladas, a professora sinalizará algumas cenas filmicas para provocar o 'olhar' leitor dos alunos/das alunas, a exemplo: a cena que Eep fica feliz ao ganhar os sapatos de Guy, quando passa a mão no cabelo após Guy pedir para ela ter cuidado, entre outras cenas que possam provocar diálogos reflexivos.

CONCLUSÃO E SUGESTÕES

Reitera-se a relevância de estudos que possibilitem aos sujeitos-leitores a realização de gestos de leitura a partir de diferentes materialidades discursivas, aprendendo, assim, a (re)construir efeitos de sentido, colocando em suspenso os discursos pré-estabelecidos.

Pensa-se em gesto de leitura que vai além de exercícios de codificação, dado que, conforme afirma Geraldi (2011), é preciso ir além dos exercícios de metalinguagem para ultrapassar a ideia de que a leitura é apenas extração de informação presente na linearidade textual, por isso, cabe ao docente planejar atividades que possibilite observar que a materialidade textual escolhida está revestida de significações.

Diante disso, a obra cinematográfica *Os Croods* (2013) pode permitir movimentos de interpretação e compreensão a partir do desenho animado, o qual está repleto de aventura e que não serve como mero entretenimento, mas como materialidade significativa. Assim como o filme *Os Croods*, outras materialidades fílmicas também podem ser analisadas/adaptadas para serem trabalhadas em sala de aula.

Ao fazer a escolha de um determinado filme, o docente precisa pensar nos objetivos de tal prática e não fazer uso como um tapa-buraco. Pois, como afirma Napolitano (2023, p. 34), tapa-buraco é “[...] colocar um vídeo quando há um problema inesperado, como ausência do professor. Usar este expediente eventualmente pode ser útil, mas se for feito com frequência desvaloriza o uso do vídeo e o associa – na cabeça do aluno – a não ter aula”. Assim, é importante fazer uso da materialidade fílmica levando em consideração os objetivos pedagógicos.

Assim, concluímos que a materialidade fílmica pode somar significativamente aos diferentes gestos de leituras discursivas, gestos que podem possibilitar lugar de debate que provoca rupturas, reflexões.

REFERÊNCIAS

GERALDI, João Wanderley [*et. al.*]. **O texto na sala de aula**. 5. ed. São Paulo: Ática, 2011.

NAPOLITANO, Marcos. **Como usar o cinema na sala de aula**. 5. ed.; 6. reimp. São Paulo: Contexto, 2023.

ORLANDI, Eni Puccinelli. **Discurso e leitura**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

OS CROODS. Direção: Chris Sanders, Kirk DeMicco. Produção: DreamWorks Animation. 2013. 1h 38min. Dublado. Port.